



As Destinações das Exportações dos Agronegócios Brasileiros em 2008

As exportações brasileiras atingiram no ano de 2008 o montante de US\$197,9 bilhões, o que significou um crescimento de 23,2% relacionado ao valor das vendas externas ocorridas no ano de 2007. Oriundos dos agronegócios foram encaminhados ao mercado internacional produtos no valor de US\$76,1 bilhões, retratando entre 2007 e 2008 uma variação positiva de 23%, o que representou 38,4% nas exportações totais do Brasil (Tabela 1). Essa configuração sustenta o papel histórico do Brasil como um dos grandes exportadores dos agronegócios no mundo, configurando-se como um dos países de agricultura desenvolvida.

Ao examinar as exportações dos agronegócios brasileiros, registram-se, entre os 10 principais destinos para o ano de 2008, respectivamente, os seguintes mercados: União Européia¹, China, Estados Unidos, Rússia, Venezuela, Japão, Argentina, Hong Kong, Arábia Saudita e Paraguai, que juntos atingem US\$54,4 bilhões ou 71,4% do total exportado. Destacam-se nesse grupo a ascensão da China para a 2ª posição entre os maiores mercados consumidores dos produtos dos agronegócios brasileiros (superando os Estados Unidos) e a quase duplicação do montante direcionado à Venezuela (Tabela 1) que, junto ao Paraguai e Argentina, incrementam a fatia dos produtos brasileiros no mercado sul-americano.

Uma observação importante que se explicita é o aprofundamento da desconcentração dos destinos dos produtos dos agronegócios do Brasil entre os 30 principais mercados compradores das mercadorias nacionais do campo (Tabela 1). Com os crescimentos observados nas exportações para Cuba (87,7%), Angola (65,8%), Austrália (62,7%), Tailândia (60,2%) e Marrocos (45,7%) verificam-se alguns exemplos dessa acentuação da diversidade de parceiros alcançada nesse momento recente. As quedas sucessivas dos direcionamentos aos estadunidenses e a redução nos acréscimos nos dois últimos anos das vendas ao mercado europeu² - mesmo com a União Européia se mantendo na liderança dos destinos da produção agronegócios com 31,7% de toda exportação brasileira sendo destinada para dentro de suas fronteiras - reforçam essa descentralização do co-

mércio exterior dos agronegócios brasileiros.

Tabela 1 - Exportação dos Produtos dos Agronegócios do Brasil, 2007 e 2008

Posição nos agronegócios	Destino	Total geral exportado 2008 (US\$milhão) (A)	Exportação dos agronegócios (US\$milhão)		Variação (%) (C/B)	
			2007 (B)	2008 (C)		
1	União Européia	46.367	21.232	24.174	13,86	
2	China	16.403	4.691	7.972	69,95	
3	Estados Unidos	27.423	6.841	6.615	-3,29	
4	Rússia	4.653	3.402	4.218	23,97	
5	Venezuela	5.150	1.375	2.628	91,22	
6	Japão	6.115	1.768	2.464	39,33	
7	Argentina	17.606	1.947	2.182	12,07	
8	Hong Kong	1.811	1.210	1.634	35,05	
9	Arábia Saudita	2.564	998	1.446	44,78	
10	Paraguai	2.488	678	1.102	62,71	
11	Coréia do Sul	3.119	852	1.021	19,84	
12	Irã	1.133	1.571	929	-40,86	
13	Tailândia	1.566	570	913	60,20	
14	Emirados Árabes	1.323	821	777	-5,35	
15	Egito	1.409	698	777	11,33	
16	Angola	1.975	409	678	65,86	
17	África do Sul	1.755	685	674	-1,61	
18	Chile	4.792	467	589	26,10	
19	Canadá	1.866	579	575	-0,71	
20	Argélia	632	429	549	27,92	
21	Indonésia	1.143	434	524	20,75	
22	México	4.281	464	494	6,46	
23	Uruguai	1.644	374	482	28,90	
24	Nigéria	1.536	384	481	25,17	
25	Suíça	1.460	399	477	19,33	
26	Colômbia	2.295	354	445	25,75	
27	Marrocos	511	299	435	45,70	
28	Malásia	877	392	417	6,26	
29	Cuba	527	222	417	87,97	
30	Austrália	1.253	233	378	62,76	
Subtotal		165.675	54.775	66.465	21,34	
Demais destinos		32.268	7.103	9.676	36,23	
Total		197.942	61.878	76.141	23,05	
Posição nos agronegócios	Destino	Participação (%)		Agronegócios agregação de valor (%)		
		(C/A)	(C/ΣC)	Básico	Semi-manufatura do	Manufaturado
1	União Européia	52,14	31,75	57,84	14,87	27,30
2	China	48,60	10,47	72,20	25,21	2,58
3	Estados Unidos	24,12	8,69	22,44	19,88	57,68
4	Rússia	90,65	5,54	67,34	27,79	4,86
5	Venezuela	51,04	3,45	51,91	4,65	43,44
6	Japão	40,29	3,24	71,40	11,51	17,09
7	Argentina	12,39	2,87	10,68	6,20	83,12
8	Hong Kong	90,24	2,15	81,61	14,23	4,16
9	Arábia Saudita	56,39	1,90	71,48	10,74	17,79
10	Paraguai	44,32	1,45	9,55	1,08	89,37
11	Coréia do Sul	32,73	1,34	74,87	10,79	14,33
12	Irã	81,99	1,22	60,25	35,27	4,48
13	Tailândia	58,32	1,20	94,54	2,74	2,72
14	Emirados Árabes	58,72	1,02	67,24	11,39	21,37
15	Egito	55,15	1,02	44,97	44,27	10,76
16	Angola	34,35	0,89	31,66	1,36	66,98
17	África do Sul	38,40	0,88	28,02	7,10	64,88
18	Chile	12,29	0,77	11,39	5,34	83,27
19	Canadá	30,80	0,75	22,60	46,07	31,33
20	Argélia	86,72	0,72	40,24	43,82	15,94
21	Indonésia	45,85	0,69	71,45	20,04	8,51
22	México	11,53	0,65	13,38	14,35	72,27
23	Uruguai	29,30	0,63	20,28	7,92	71,81
24	Nigéria	31,30	0,63	7,16	54,90	37,93
25	Suíça	32,64	0,63	52,10	14,76	33,13
26	Colômbia	19,38	0,58	21,16	8,80	70,04
27	Marrocos	85,11	0,57	35,99	46,94	17,07
28	Malásia	47,52	0,55	20,85	68,38	10,77
29	Cuba	79,09	0,55	37,47	9,82	52,71
30	Austrália	30,21	0,50	51,93	11,06	37,01
Subtotal		40,12	87,29	53,08	17,57	29,34
Demais destinos		29,99	12,71	47,04	13,32	39,64
Total		38,47	100,00	52,32	17,03	30,65

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Dentre os 30 principais destinos das exportações dos agronegócios brasileiros, presenciaram-se variações importantes no perfil de agregação de valor no ano de 2008. Representando 52,3% dos direcionamentos dos agronegócios ao exterior, os produtos básicos apresentam na Tailândia (94,5%), Hong Kong (81,6%), Coreia do Sul (74,8%), China (72,2%), Japão (71,4%), Indonésia (71,4%) e Arábia Saudita (71,4%) os rumos mais densos de seu escoamento. Os produtos semimanufaturados contabilizaram 17% do volume das exportações - com Malásia (68,3%) e Nigéria (54,9%) absorvendo em suas importações dos agronegócios brasileiros mais da metade de seus volumes nessa fatia da produção - e os produtos manufaturados, com 29,3% das transações dos agronegócios, realizados com o mercado externo, apresentaram no Paraguai (89,3%), Chile (83,2%), Argentina (83,1%), México (72,2%), Uruguai (71,8%), Colômbia (70%) e os Estados Unidos (57,7%) as principais economias compradoras de suas mercadorias. Prossegue-se aquilo que já vinha acontecendo, em que *“nota-se que na maior parte dos países que compram produtos manufaturados dos agronegócios brasileiros estão localizados no continente americano, enquanto os que compram produtos básicos na maioria são países asiáticos”*².

As exportações dos agronegócios brasileiros em 2008, tendo em conta as 30 principais destinações, ao somarem US\$66,5 bilhões, representaram 87,4% das vendas setoriais totais, participação um pouco menor que a verificada em 2007 quando somaram US\$54,8 bilhões e corresponderam a 88,7% das transações. Esses mesmos indicadores, em 2006, atingiam US\$46,1 bilhões, quando o percentual correspondia a 88,4%. Dessa maneira, conquanto as vendas externas setoriais totais tenham sido ampliadas de US\$52,0 bilhões em 2006 para US\$61,9 bilhões em 2007 e US\$76,1 bilhões em 2008, há variação menor de apenas 0,7 ponto percentual na representatividade dos 30 principais destinos, o que indica pouca alteração na expressão conjunta das principais economias importadoras de produtos dos agronegócios brasileiros. Tanto assim que comparando 2008 com 2007, entram para a lista dos principais destinos apenas Austrália e Cuba e saem Cingapura e Turquia, sem alterar significativamente o quadro geral³.

¹A União Européia é um bloco econômico, com união aduaneira e Política Agrícola Comum (PAC), formada por 27 países com uma população estimada em 500 milhões de habitantes.

²Os dados para a análise das variações entre 2006 e 2007 podem ser encontrados em: ÂNGELO, J. A.; GONÇALVES, J. S.; PINATTI, E. Destino das exportações dos agronegócios brasileiros de 2007. Análises e Indicadores do Agronegócio, São Paulo, v. 3, n. 3, mar. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9225>>. Acesso em: 2009.

³Op. cit. nota 2.

Palavras-chave: exportação, agronegócios, destinos, diversificação.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves
Pesquisador do IEA
sydy@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação: 11/03/2009